

XVII Campeonato Mundial Militar de Orientação

Marco Antonio Cunha Maltez
Maj Instrutor da EsEFEx

1. INTRODUÇÃO

A orientação é um esporte que consiste na realização de uma corrida através do campo, em terreno desconhecido e variado, na qual os atletas devem descobrir os Postos de Controle – prismas colocados no terreno e representados no mapa – na ordem crescente de numeração e distribuídos em um percurso que pode variar de 5 a 15 km. Cabe ao atleta escolher a melhor rota entre um posto e outro, utilizando como fonte de informação apenas a bússola e o mapa de Orientação.

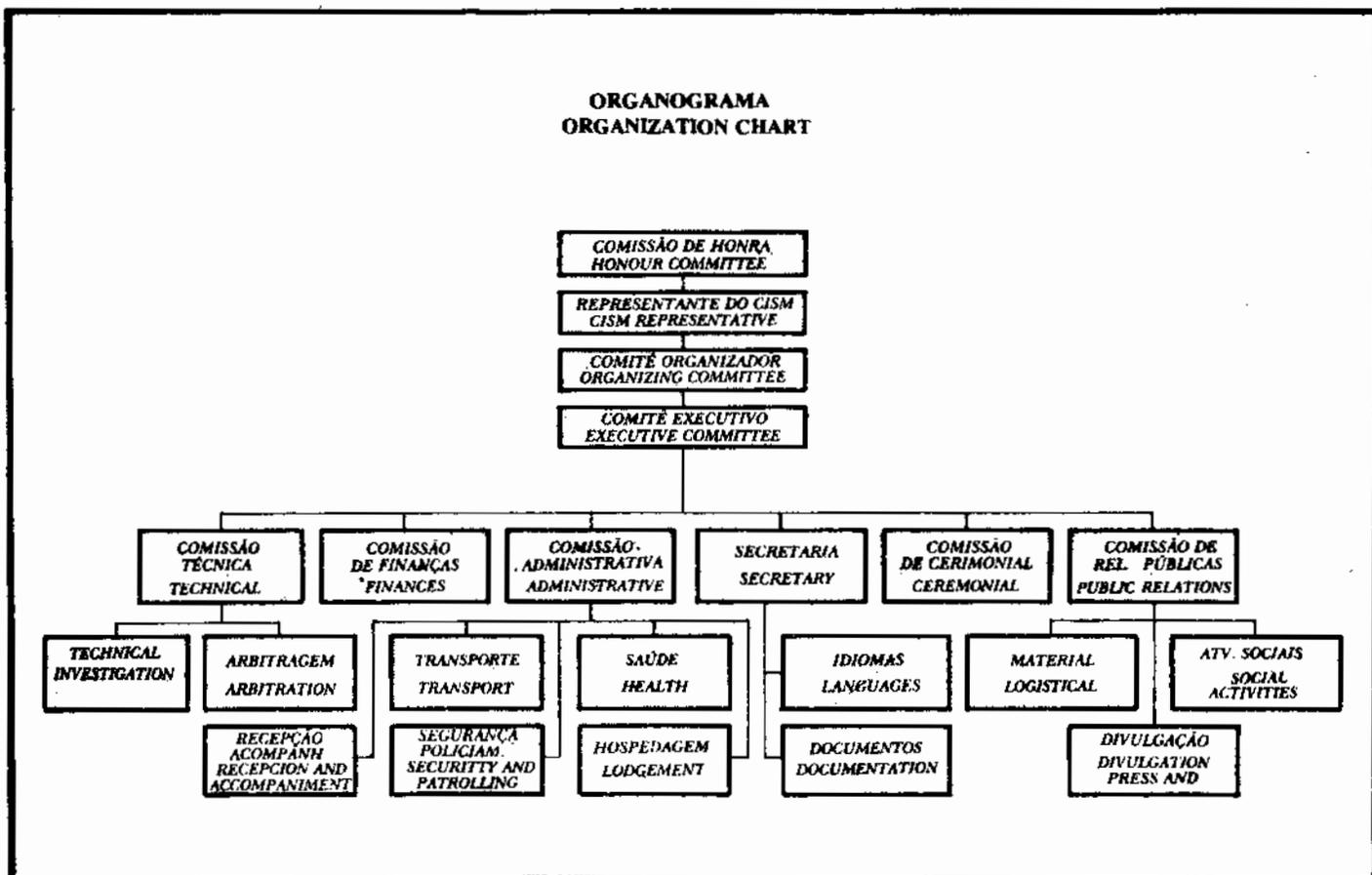
No período de 26 de setembro a 3 de outubro de 1983, na cidade de Curitiba-PR, o Brasil foi a sede do XVII Campeonato Mundial Militar de Orientação do CISM, sob a direção da Comissão Desportiva Militar do Brasil – CDMB.

A realização do primeiro campeonato de Orientação no hemisfério Sul representou o marco do incremento e da difusão deste desporto, particularmente no Brasil e na América do Sul.

Participaram do campeonato os seguintes países:

- 1 - Alemanha
- 2 - Áustria
- 3 - Bélgica
- 4 - Brasil
- 5 - Chile (como observador)
- 6 - Espanha
- 7 - Finlândia
- 8 - França
- 9 - Irlanda
- 10 - Noruega
- 11 - Portugal (como observador)
- 12 - Suécia
- 13 - Suíça
- 14 - Suriname (como observador)

2. ORGANOGRAMA



Das Comissões constituídas no XVII Campeonato Mundial Militar de Orientação do CISM, a Comissão Técnica tornou-se a de maior importância para nós — haja vista em termos de aquisição de novos conhecimentos —, pois esta foi a primeira vez que tivemos a oportunidade de organizar um evento internacional de Orientação.

De acordo com as necessidades apresentadas para a sua execução, a Comissão Técnica foi organizada da seguinte forma:

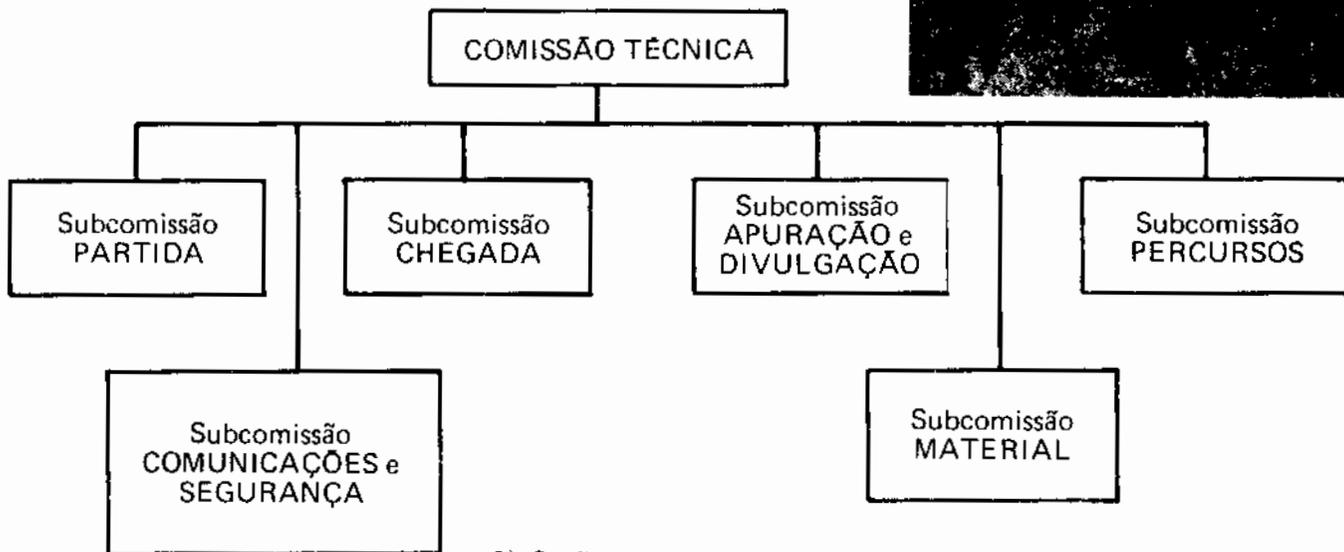
1) Seção da área de concentração

— realizar a 1ª chamada do atleta 10 minutos antes da partida para a área da pré-partida;

— realizar a 2ª chamada três minutos antes do horário previsto na súmula;

— dar a partida do atleta conforme horário preestabelecido na súmula;

— não permitir a ida de elementos não-autorizados para a pré-partida.



a. Subcomissão de Partida

Constituída por um chefe com a missão de supervisionar três áreas: concentração, pré-partida e partida.

Cada área com um chefe e um auxiliar, desempenhando as funções de:



2) Seção da pré-partida

— controlar os atletas dentro dos limites da área de aquecimento;

— realizar a 1ª chamada, cinco minutos antes do horário previsto para a partida;

ORDEM DE PARTIDA / START ORDER

ORDEM ORDER	PAIS NATION	ATLETA COMPETITOR		CONCENTRAÇÃO PARKING		PRÉ-PARTIDA PRÉ START		PARTIDA START
		NR	NOME / NAME	1st CALL	START	1st CALL	START	
01	SWE	101	NYMAN		09.50	09.52	09.57	10.00
02	IRL	81	LALOR		52	54	59	:02
03	BRA	41	CORREA		54	56	10.01	04
04	FIN	62	RAUKKO		56	58	03	06
05	SPA	51	QUINTANILHA		58	10.00	05	:08
06	BEL	36	KEIKEN		10:00	:02	07	10
07	NOR	92	AAS		02	:04	09	12
08	GFR	11	BECKER		04	06	11	14
09	FRA	71	DECAYEUX		:06	08	:13	:16
10	SWI	112	HUMBEL		:08	:10	15	18

— realizar a 2ª chamada dois minutos antes do horário previsto na súmula;

— dar a partida do atleta

conforme horário preestabelecido na súmula;

— não permitir a ida de chefes de delegação, chefes de equipe e técnicos para a partida.



3) Seção de partida

– afixar uma carta “virgem” (sem o percurso) no celotex;

– permitir ao atleta a observação da carta “virgem”, durante o tempo de sua permanência na área de partida;

– realizar a contagem regressiva dos últimos cinco segundos que antecedem o horário previsto na súmula;

– realizar a partida pela entrega da carta de orientação ao atleta.

b. Sucomissão de Chegada

Tem como responsável um chefe, e é constituída por mais três auxiliares com as seguintes atribuições:

1) Anunciador de chegada

Colocado com um megafone, numa distância de 100 a 150 metros da chegada, para anunciar o número do atleta que se aproxima da mesma.

2) Anotador da ordem de chegada

Para anotar o número do atleta na súmula correspondente.

3) Conferente da perfuração

Com a missão de receber as

cartas de orientação do percurso e os cartões de controle dos atletas, conferindo-os com a “Matriz das perfurações” (correspondente a cada posto de controle) e em seguida entregá-los à Seção de Apuração.

c. Subcomissão de Apuração e Divulgação

Esta Subcomissão é constituída por um chefe e três seções, com os seguintes elementos e respectivas funções:

1) Seção de cronometragem (composta de um chefe e cronometristas)

– Acionar os cronômetros no local da partida no momento da partida do primeiro atleta e dirigir-se ao local de chegada;

– cronometrar o tempo do atleta através do cronometrista principal e de um segundo cronometrista designado para tal;

– designar mais três cronometristas para o registro do tempo dos atletas que chegarem juntos;

– designar um elemento para efetuar a anotação na súmula, do número do atleta e seu respectivo tempo total;

– designar um elemento para efetuar imediatamente a entrega desta súmula à Seção de Apuração.

2) Seção de Apuração (composta de um chefe e auxiliares)

– designar dois auxiliares para a apuração dos resultados, sendo que os dois deverão realizar o mesmo trabalho e efetuar a conferência de seus resultados;

– designar dois auxiliares para receber as passagens dos atletas (através rádio) pelos postos de controle previamente designados para controle, apurar o tempo dos atletas nos respectivos postos e passar os resultados à Seção de Divulgação;

– remeter os resultados apurados individual e por equipe à Seção de Divulgação.

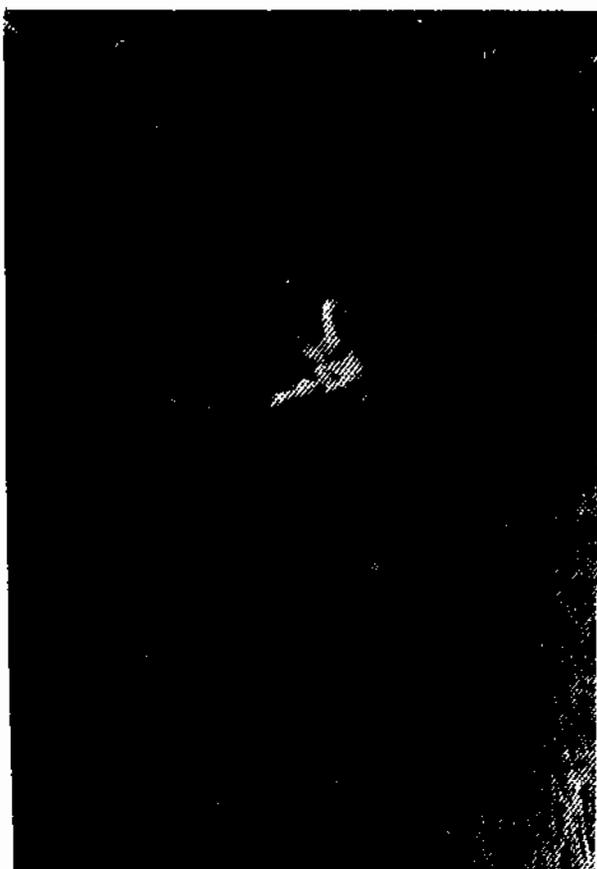




3) Seção de Divulgação (composta de um chefe, um locutor e auxiliares)

- preparar os placares e as plaquetas, colocando em cada plaqueta a bandeira do país, número e nome do atleta;
- transcrever os resultados nas plaquetas (tempo de realização do percurso por cada atleta) e colocá-los na ordem de classificação.

d. Subcomissão de Percursos



É composta de elementos especializados em orientação e tem como funções:

- responsável pela montagem dos percursos;
- preparar os prismas, picotadores e suportes;
- preparar a "matriz das perfurações" do percurso, para a conferência dos cartões de controle e entregá-la à Subcomissão de Chegada.

e. Subcomissão de Comunicação e Segurança

Constituída por um chefe, radioperadores e controladores de percurso necessários, com as atribuições de:

- designar radioperadores para as áreas de concentração, pré-partida, partida e para cada posto de controle;
- designar a estação-rádio, a fim de trabalhar junto à Subcomissão de Apuração e Divulgação, para a recepção das passagens dos atletas pelos postos de controle previamente designados e informação imediata dos tempos para a devida divulgação;
- determinar que o controlador de percurso registre o número do atleta e a hora de passagem deste pelo posto de controle.

f. Subcomissão de material

Responsável pela montagem das áreas de concentração, pré-partida, partida e chegada.

3. DESENVOLVIMENTO DAS COMPETIÇÕES

a. Treinamentos

TIPO	DATA	POSTOS DE CONTROLE	COMPRIMENTO	ARBITRAGEM
LIVRE	27 set 83	10		SEM
CONTROLADO	28 set 83	13	9.200 m	COM

Finalidades:

- 1) Treinamento livre: ambientação ao relevo e ao tipo da carta de orientação.
- 2) Treinamento controlado: treinamento da arbitragem, além dos itens acima.

b. Percursos individuais

PERCURSO	DATA	POSTOS DE CONTROLE	COMPRIMENTO
1º	29 set 83	14	13.950 m
2º	30 set 83	13	10.780 m

Em ambos os percursos a competição foi precedida pela distribuição do cartão de controle no dia anterior ao percurso.

Cada equipe esteve representada por 7 (sete) atletas que, mediante sorteio, foram distribuí-

dos numa ordem de partida para cada percurso.

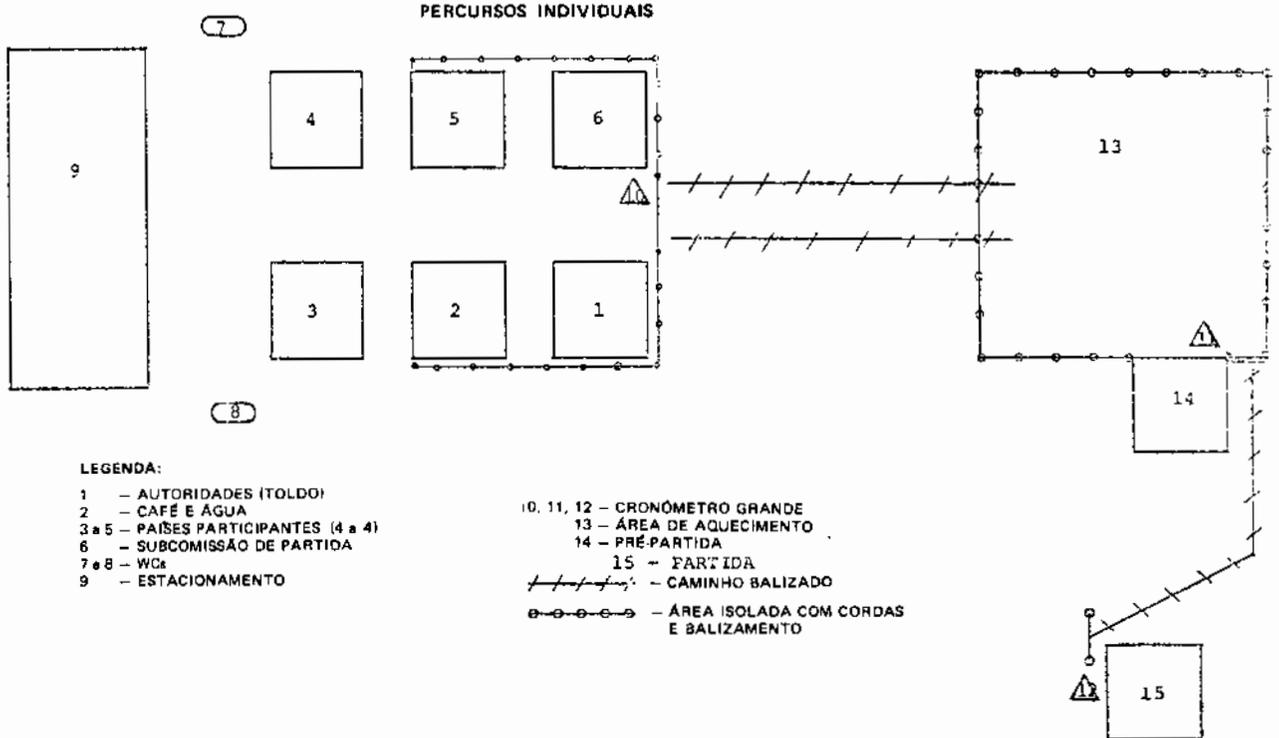
O intervalo previsto entre os atletas foi de 2 (dois) minutos.

Segue-se abaixo o dispositivo utilizado para as áreas de competição na partida e na chegada dos percursos individuais do Campeonato.

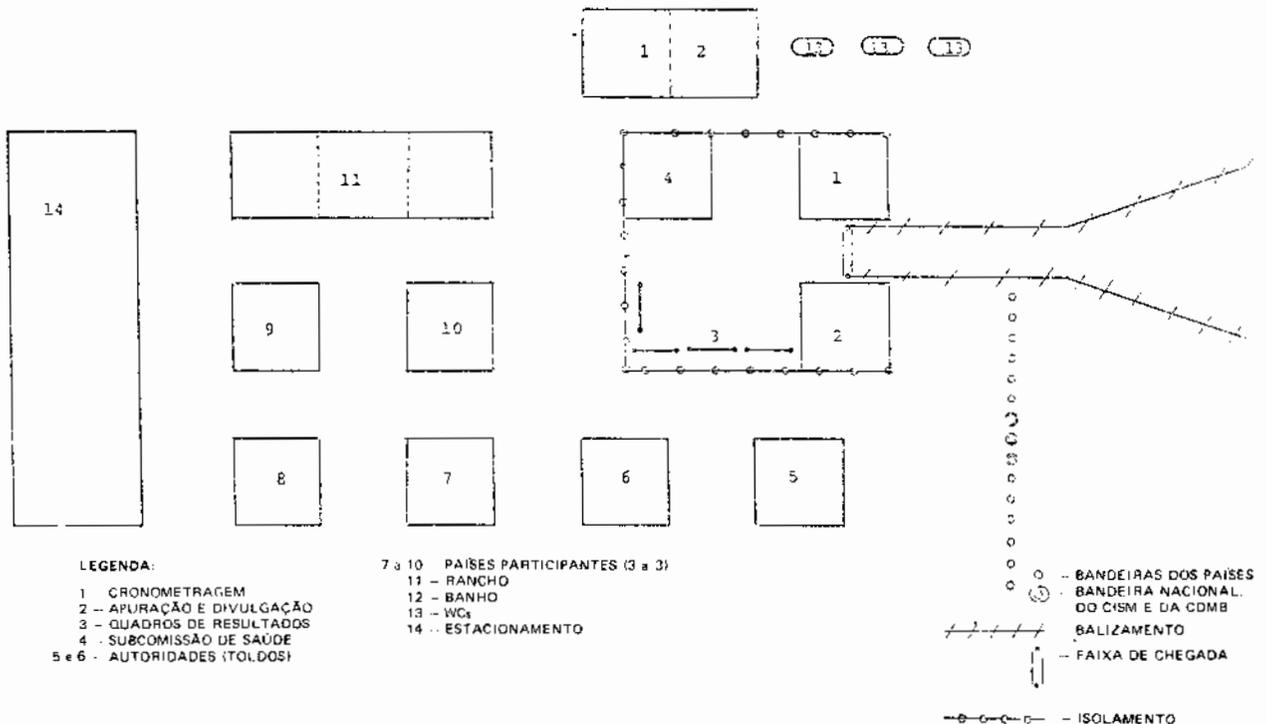
c. Revezamento

PERCURSO	DATA	POSTOS DE CONTROLE	COMPRIMENTO TOTAL
REVEZAMENTO	2 out 83	15	25.360 m

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO, PRÉ-PARTIDA E PARTIDA



ÁREA DE CHEGADA - PERCURSOS INDIVIDUAIS



Evidentemente que o coroa-mento do evento deu-se com a realização da competição de revezamento.

Participaram duas equipes (de três atletas) de cada país, tendo como característica desta prova a partida simultânea dos primeiros atletas de todas as equipes.

— Baixa faixa etária e a facilidade de leitura da carta, pelos atletas das melhores equipes;

— a importância da preparação física;

— e que, na maioria das vezes, prevaleceu escolha da rota do caminho mais longo e fácil sobre a do menor caminho porém difícil.

tribuir, num futuro próximo, para o desenvolvimento do desporto no Brasil e na América do Sul e que, efetivamente, tenhamos correspondido à confiança depositada em nosso trabalho pelas Delegações Desportivas Militares dos países participantes.

PERCURSOS INDIVIDUAIS / INDIVIDUAL RACES
RESULTADO POR EQUIPE / RANKING OF NATIONS

CLASSIFICAÇÃO PLACE	PAÍS NATION	ATLETA COMPETITOR	1º PERCURSO 1st RACE	2º PERCURSO 2nd RACE	TEMPO FINAL FINAL TIME
19	SWI	HOWALD OETTLI STAPPUNG RHYN HUMBEL	386'47"	270'37"	657'24"
29	NOR	SAGVOLDEN HAESTAD NYGAARD VESTRE	388'31"	273'26"	661'57"
39	FIN	PELTOLA KÄNNIÄINEN KARVONEN TOLONEN HAUKO MATTINEN	395'11"	284'14"	679'25"
49	SWE	MANSSON PERSON NYMAN GRANSTEDT NILSSON ALBREKTSSON	412'54"	286'40"	700'34"
59	AUS	GAMMAUF LANG GITTMAYER ARBER NAGELE	447'48"	309'35"	757'23"
69	FRA	BOUSSER VENON BELMAS LOGRE PRAT	481'18"	336'09"	817'27"
79	GER	STOIBER LÖSEL KAHL BECKER HÖFER SCHMIDT	487'24"	330'47"	818'11"
89	BEL	CLAUS JEANMENNE SCHWALL KEIKEN SILLEN	491'10"	327'57"	819'07"
99	BRA	AMBROZIO CORREA BARRROS BARICHELO A. CAMPOS	482'34"	341'26"	824'00"
109	IRL	YOUNG O'CLERING HEALY REIDY	498'00"	339'42"	837'42"
119	SPA	COBAS QUINTANILLA MORA VILLA PLAZA	544'20"	395'48"	940'08"

4. CONCLUSÃO

Embora tecnicamente o Brasil não tenha obtido um melhor resultado, não podemos negar a validade e o aproveitamento que tivemos na organização de uma competição de orientação de âmbito internacional, da qual adquirimos experiências e novos conhecimentos.

Ainda, quanto à parte técnica da orientação, nos foi possível constatar os aspectos que merecem ser observados:

Ao encerrarmos este artigo, não podemos deixar de ressaltar o significativo trabalho desenvolvido pela Diretoria do Serviço Geográfico do Exército, em particular as 1ª e 5ª DL, na confecção das cartas de orientação que foram utilizadas durante o Campeonato, bem como pelo êxito alcançado por todas as Comissões empenhadas na execução deste evento.

Resta-nos aguardar que toda dedicação venha realmente con-

REVEZAMENTO / RELAY RACE

DATA / DATE:

Nº/NR	PAÍS/NATION EQUIPE/TEAM	NOME/NAME	1ª PASSAGEM 1st PASSAGE	2ª PASSAGEM 2nd PASSAGE	TEMPO FINAL FINISH TIME	CLASSIF. PLACE
2	FINLÂNDIA	KANNIÄINEN MATTINEN PELTOLA	53'38"	109'13"	161'50"	19
4	NORUEGA	HAESTAD NYGAARD SAGVOLDEN	51'32"	109'11"	162'32"	29
16	NORUEGA	VESTRE AAS DAEHLI	54'33"	112'58"	170'37"	39
3	SUIÇA	STAPPUNG HOWALD OETTLI	60'06"	117'26"	172'20"	49
14	SUIÇA	MUELLER AEBI RHYN	58'08"	116'40"	172'38"	59
13	FINLÂNDIA	KARVONEN RAUKKO TOLONEN	54'45"	111'51"	176'17"	69
12	SUÉCIA	NYMAN ALBREKTSSON GRANSTEDT	58'40"	120'47"	179'54"	79
1	SUÉCIA	PERSON NILSSON MANSSON	56'28"	120'44"	182'18"	89
8	AUSTRIA	LANG GITTMAYER ARBER	63'50"	125'50"	186'51"	99
10	FRANCA	BOUSSER LOGRE BELMAS	64'38"	122'30"	189'18"	109
9	IRLANDA	YOUNG O'CLERIGH HEALY	63'55"	133'13"	196'41"	119

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Exército Brasileiro, C21-26. *Leitura de cartas e fotografias aéreas*
2. FINLAND, J. Laiho. *Guidebook for orienteering training*
3. CISM. *Regulations orienteering (1980)*
4. IOF. *Control descriptions (1979)*
5. IOF. *Drawing specifications for international orienteering maps (1982)*
6. PIERRARD, L. C. *La course d'orientation (1970)*
7. CHAPMAN, Cap J. R. *Orienteering and aid to training (1974)*
8. Exército Brasileiro. Escola de Educação Física do Exército, Orientação
9. "Plano da Comissão Técnica do XVII Campeonato Mundial Militar de Orientação do CISM"